

Confiança do empresário potiguar aponta segunda alta em 2020

Resumo e Comentários

O otimismo do empresário potiguar voltou a crescer em fevereiro de 2020. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 63,7 pontos este mês, o que representa aumento de 2,0 pontos na comparação com janeiro (61,7 pontos) e de 0,2 ponto ante fevereiro de 2019 (63,5 pontos). Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado para um mês de fevereiro desde 2010, quando o indicador chegou a 66,8 pontos. Além disso, o ICEI chega ao décimo nono mês consecutivo acima de 50 pontos, ou seja, revelando empresários confiantes. O aumento na confiança em fevereiro reflete tanto a percepção de melhora nas condições atuais dos negócios quanto o aumento do otimismo para os próximos seis meses.

A pesquisa mostra que os empresários da Construção se mantêm confiantes, ainda que em menor intensidade do que em janeiro, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação aumentaram o nível de confiança. No que tange aos portes de empresas pesquisados, observa-se que tanto a pequenas quanto as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior.

De acordo com a CNI, o ICEI nacional caiu 0,5 ponto entre janeiro e fevereiro de 2020, de 65,3 para 64,8 pontos, interrompendo uma sequência de três altas consecutivas. Ressalte-se, no entanto, que a queda não foi forte o bastante para reverter a confiança do conjunto da indústria do Brasil, que vem crescendo desde junho de 2019. Apesar do recuo, o ICEI encontra-se 10 pontos acima de sua média histórica (54,8 pontos) e 0,3 ponto sobre o índice registrado em fevereiro de 2019 (64,5 pontos). Já a confiança dos empresários nordestinos, declinou 0,7 ponto em fevereiro, passando de 64,5 para 63,8 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança).

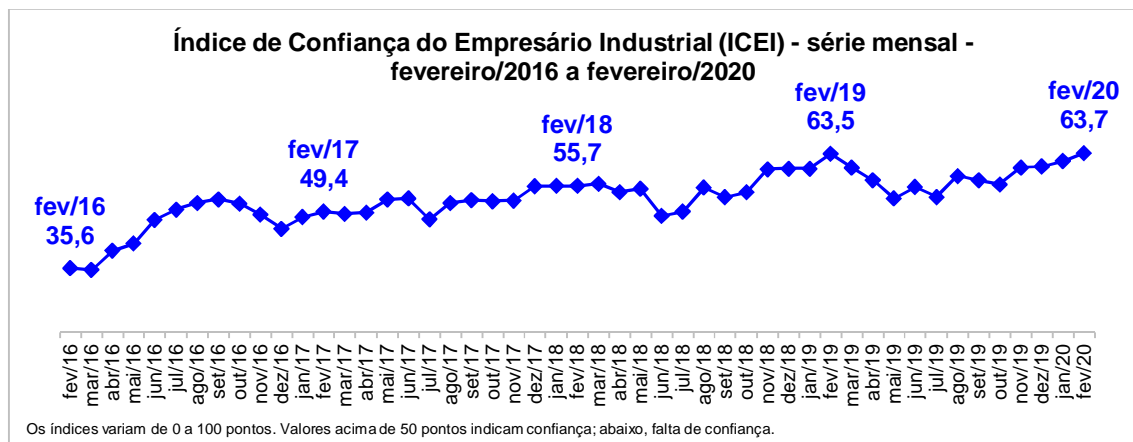
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

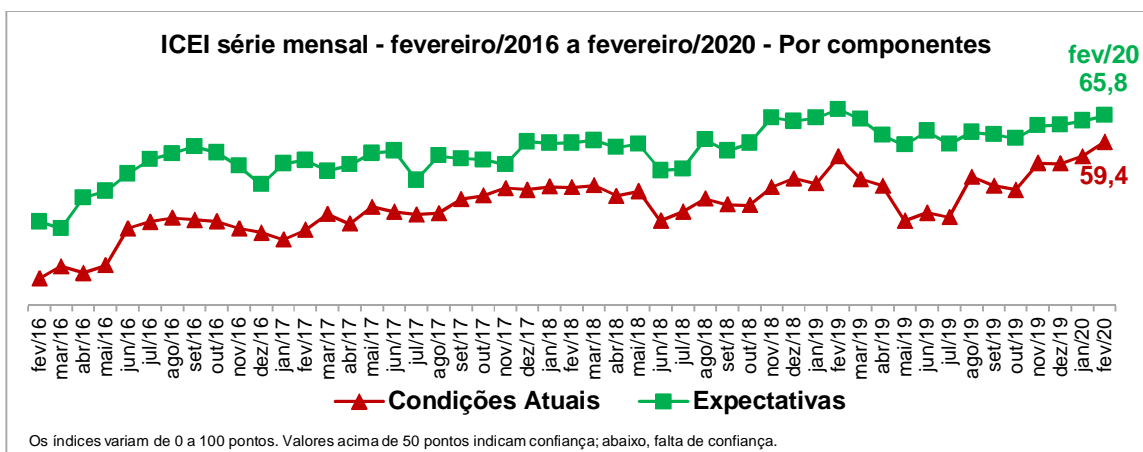
Em fevereiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 12 do mês, aumentou 2,0 pontos em relação ao mês anterior, passando de 61,7 para 63,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes. Com esse crescimento, o quarto seguido, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de fevereiro desde 2010, quando o indicador alcançou 66,8 pontos. Na comparação com fevereiro de 2019, o ICEI ficou praticamente estável (63,5 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 2, fevereiro de 2020



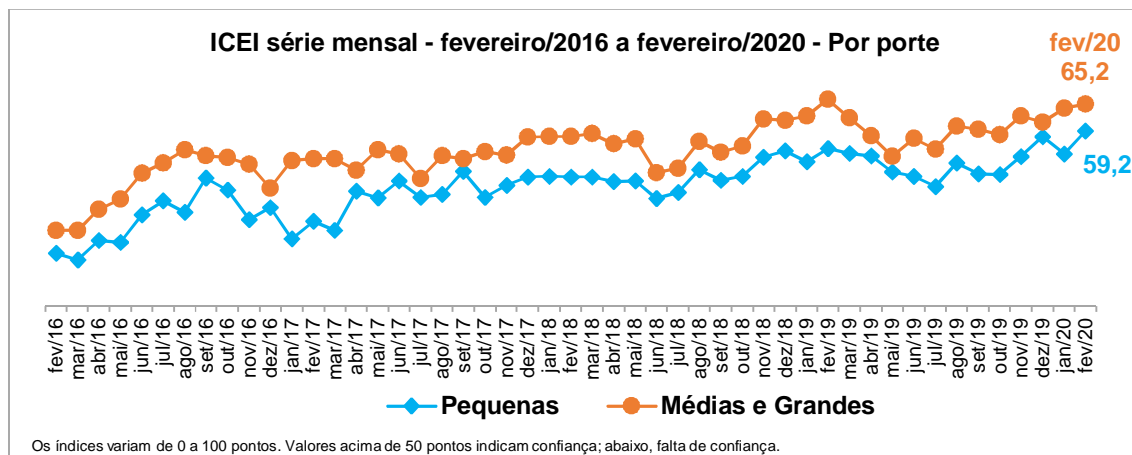
O aumento do ICEI em fevereiro é explicado pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, subiu 3,4 pontos, passando de 56,0 para 59,4 pontos, indicando melhora em relação aos últimos seis meses, pelo quarto mês consecutivo. O índice de Expectativas aumentou 1,3 ponto, de 64,5 para 65,8 pontos, revelando perspectivas de maior otimismo para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2019, o índice de Condições Atuais cresceu 3,5 pontos, enquanto o de Expectativas caiu 1,5 ponto.



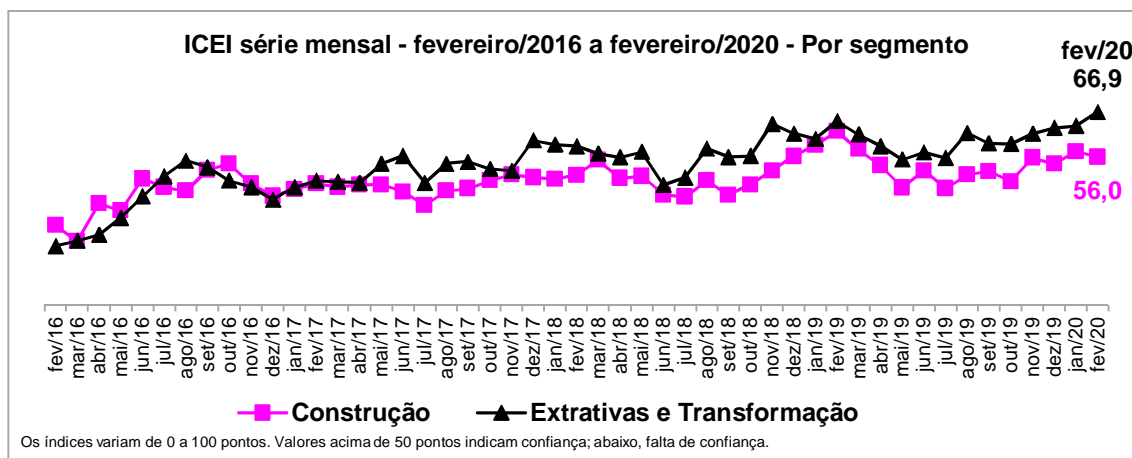
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram alta na confiança em fevereiro. No entanto, o ICEI das pequenas indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (5,2 pontos), passando de 54,0 para 59,2 pontos. Já o ICEI das médias e grandes empresas subiu 0,9 ponto, de 64,3 para 65,2 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com fevereiro de 2019, o índice das pequenas empresas subiu 3,9 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 1,1 ponto (55,3 e 66,3 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 2, fevereiro de 2020



Os dois segmentos industriais pesquisados apontaram confiança em fevereiro. Todavia, o ICEI da Indústria da Construção mostrou recuo na comparação mensal (-1,3 ponto), passando de 57,3 para 56,0 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 3,4 pontos, de 63,5 para 66,9 pontos. Na comparação com fevereiro de 2019, o índice da Construção caiu 6,2 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação aumentou 2,2 pontos (62,2 e 64,7 pontos, respectivamente).



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 23/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou leve queda na comparação mensal (0,5 ponto), passando de 65,3 para 64,8 pontos. Mesmo assim, o ICEI encontra-se 10 pontos acima de sua média histórica (54,8 pontos) e 0,3 ponto sobre o índice de fevereiro de 2019 (64,5 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 63,8 pontos, 0,7 ponto ante o indicador de janeiro (64,5 pontos) e 1,1 ponto maior do que o registrado em fevereiro de 2019 (62,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 2, fevereiro de 2020

	fevereiro/2019	janeiro/2020	fevereiro/2020
ICEI	63,5	61,7	63,7
Por porte			
Pequenas	55,3	54,0	59,2
Médias e Grandes	66,3	64,3	65,2
Por segmento industrial			
Construção	62,2	57,3	56,0
Extrativas e Transformação	64,7	63,5	66,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	55,9	56,0	59,4
Economia Brasileira	57,2	58,4	60,5
Estado	44,2	51,6	49,3
Empresa	55,3	54,8	58,9
Expectativas² com relação a:	67,3	64,5	65,8
Economia Brasileira	65,8	64,1	66,4
Estado	56,7	58,5	56,7
Empresa	68,0	64,8	65,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 46 empresas, sendo 20 pequenas e 26 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de fevereiro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 2, fevereiro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br